



Serviço Público Federal
Ministério da Cultura
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
PARECER TÉCNICO

Nº
020/2013

1. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO BEM

NOME DO INTERESSADO Bruno Fleury / Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento			IDENTIFICAÇÃO DO BEM Mureta e Trampolim do Lago das Rosas e Traçado Viário		
ENDEREÇO DO INTERESSADO Rua 82, 400, Setor Sul			ENDEREÇO DO BEM Porção norte do Lago das Rosas, na Avenida Anhanguera com a Alameda das Rosas, Setor Oeste, Goiânia – GO		
MUNICÍPIO - UF Goiânia – GO	TELEFONE (62) 3201-8476	E-MAIL denise-rpb@segplan.go.gov.br	PROCEDÊNCIA		
Nº PROCESSO ADMINISTRATIVO 01516.000703/2013-13			CÓDIGO IDENT. BEM ---		
TOMBAMENTO PELO IPHAN			MOTIVO SOLICITAÇÃO		
<input type="checkbox"/> Bem tombado	<input checked="" type="checkbox"/> Entorno de bem tombado	<input type="checkbox"/> Não é tombado	Informação básica		Instalações provisórias
USO ATUAL DO IMÓVEL			Consulta prévia		Reforma simplificada
<input type="checkbox"/> Residencial	<input type="checkbox"/> Religioso	<input type="checkbox"/> Educacional	<input type="checkbox"/> Equipamento publicitário	<input checked="" type="checkbox"/> Reforma/construção/demolição	
<input type="checkbox"/> Comercial	<input checked="" type="checkbox"/> Institucional	<input type="checkbox"/> Outros:	<input type="checkbox"/> Sinalização	<input type="checkbox"/> Restauração	
PROPÕE-SE MUDANÇA DE USO?			ESTADO PRESERVAÇÃO		ESTADO CONSERVAÇÃO
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Íntegro		<input type="checkbox"/> Bom
<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/> Pouco Alterado		<input checked="" type="checkbox"/> Regular
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Muito Alterado		<input type="checkbox"/> Ruim
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Descaracterizado		<input type="checkbox"/> Em arruamento
QUAL? Polo gastronômico.					

DESCRIÇÃO SUCINTA DO IMÓVEL

Histórico do processo:
Em 16/04/13, foi protocolado o projeto de recuperação do edifício da antiga Estação Rodoviária de Goiânia, atual sede do Batalhão do Corpo de Bombeiros, e construção de edifícios de apoio para a criação de um “polo gastronômico” no local.

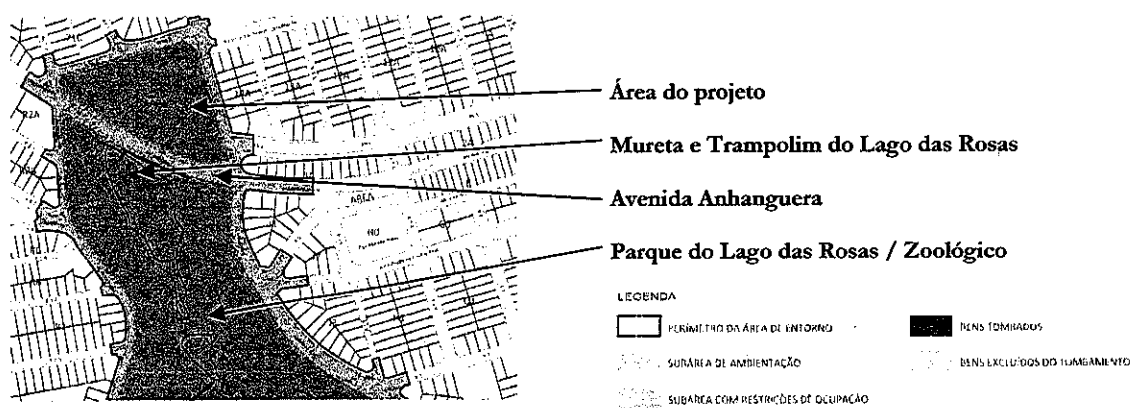
Histórico do bem:
O edifício da antiga Estação Rodoviária de Goiânia se localiza na área de entorno da Mureta e Trampolim do Lago das Rosas, bens pertencentes ao “Acervo Art Déco de Goiânia”, conjunto edificado tombado pela União, conforme a Portaria n.º 507/03. A porção da Avenida Anhanguera situada nesta área de entorno faz parte do Traçado Viário dos Núcleos Urbanos Pioneiros, que também pertence ao conjunto tombado.

O Lago das Rosas foi idealizado para ser um marco na travessia entre Goiânia e o núcleo original de Campinas. Concluída em 1941, a Mureta possuía floreiras e seus elementos decorativos, as rosas dos pilares, fazem referência aos pontos cardeais. O Trampolim foi construído em um momento posterior à mureta. Apresenta frisos escalonados, corrimão de ferro e demonstra uma preocupação com a fisionomia do conjunto.

O Traçado Viário dos Núcleos Urbanos Pioneiros de Goiânia, ao qual pertence parte da Avenida Anhanguera, consiste na malha remanescente do plano urbano inicial da capital, de autoria de Atilio Correa Lima, e pequeno trecho de Campinas, atualmente um bairro da cidade. Os valores que motivaram o tombamento dizem respeito às características do urbanismo racionalista em voga na época, que primava pelas melhores condições sanitárias e apreço pelo desenho das vias e áreas públicas.

Uma vez que a área de intervenção se localiza no entorno imediato dos referidos bens tombados, qualquer proposta deve seguir critérios com vistas à manutenção da visibilidade e ambiência dos bens.

IMAGENS



Mapa da área de entorno da Mureta e Trampolim do Lago das Rosas (Iphan-GO).

Maitin
pls

2. FUNDAMENTO LEGAL

Decreto Lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937:

Artigo 17 - As coisas tombadas não poderão, em caso nenhum, ser destruídas, demolidas ou mutiladas, nem, sem prévia autorização especial do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ser reparadas, pintadas ou restauradas, sob pena de multa de cinquenta por cento do dano causado.

Artigo 18 - Sem prévia autorização do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, não se poderá, na vizinhança da coisa tombada, fazer construção que lhe impeça ou reduza a visibilidade, nem nela colocar anúncios ou cartazes, sob pena de ser mandada destruir a obra ou retirar o objeto, impondo-se neste caso multa de cinquenta por cento do valor do mesmo objeto.

3. ANÁLISE

3.1 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

O projeto apresentado, elaborado pelo escritório do arquiteto Sebastião Damasceno, de Goiânia, é composto de:

- Memorial Descritivo com 20 páginas;
- Projeto de Intervenção, ilustrando:
 - Pranchas 1/8 a 8/8 – Edifício da agência bancária e sala de música/boate: plantas dos pavimentos, planta de cobertura, plantas de leiaute, cortes e fachadas;
 - Pranchas 1/4 a 4/4 – Edifício da antiga Estação Rodoviária: planta baixa, planta de cobertura, planta de leiaute, cortes e fachadas;
 - Pranchas 1/8 a 8/8 – Implantação geral, em escala 1/500, e plantas de implantação em escala 1/100, com divisão da área em 6 quadrantes;
 - Pranchas 1/6 a 6/6 – Edifício do restaurante: plantas dos pavimentos, cortes, fachadas;
 - Pranchas 1/10 a 10/10 – Edifício da sala de exposição e sanitários: plantas dos pavimentos, plantas de cobertura, cortes, fachadas e fechamentos dos sanitários;
 - Pranchas 1/2 a 2/2 – Espelho d’água: planta, vista e detalhe do guarda-corpo;
 - Pranchas 1/2 a 2/2 – Passarela sobre a Avenida Anhanguera: vistas, cortes, detalhe do guarda-corpo;
 - Prancha 1/1 – Guarita: plantas, cortes e fachadas;
 - Prancha 1/1 – Planta de implantação com indicação de áreas a construir e a demolir.

A proposta apresentada é a criação de um polo gastronômico no edifício da antiga Estação Rodoviária de Goiânia. De acordo com o projeto, além da construção de edificações de apoio ao empreendimento, este edifício abrigará estabelecimentos comerciais do setor de alimentação. O projeto mantém a estrutura modulada de vigas e pilares existente e a cobertura em formato “borboleta”, elemento marcante da edificação. As áreas de circulação sob as marquises em balanço abrigarão as mesas para alimentação.

A proposta prevê ainda:

- demolição de acréscimos construídos posteriormente ao edifício original;
- adequação do imóvel quanto às instalações hidrossanitárias e elétricas necessárias para o funcionamento do empreendimento;
- restauração da cobertura de laje impermeabilizada;
- demolição dos edifícios anexos para construção de edifícios de apoio, estacionamento e área de integração com a praça existente;
- construção de um novo edifício, junto ao existente, para abrigar um restaurante-âncora, “com partido arquitetônico que harmonizasse com o edifício existente, mas com uma tecnologia construtiva e leitura estética atuais”;
- construção de outro edifício, para abrigar quatro lojas de artesanato, e no subsolo, uma sala de exposição e uma área de sanitários;
- construção de mais um edifício, seguindo o partido arquitetônico do anterior, para abrigar uma agência bancária e, no subsolo, sala de música;
- construção de uma passarela de pedestres sobre a Avenida Anhanguera, para ligar o empreendimento à área do Lago das Rosas.

Segundo a proposta, o edifício do restaurante, localizado na porção leste do terreno, terá desenho contemporâneo, na forma de três volumes prismáticos (salão, varanda e administração) que se interceptam. O volume do salão, voltado para o Lago das Rosas, terá grandes superfícies de vidro laminado bronze. Suas vedações serão revestidas com pedra e a cobertura será de laje impermeabilizada revestida com placas vegetais. O volume da varanda, também voltado para o lago, praticamente não apresentará fechamentos laterais; terá acabamento de argamassa lisa e cobertura de laje impermeabilizada. Por fim, o volume da administração, que abrigará também uma área de serviços, terá revestimento de madeira e cobertura metálica oculta por platibanda.

Os edifícios das lojas/sala de exposição/sanitários e da sala de música/boate/agência bancária terão solução formal idêntica. Ambos os edifícios terão formato de paralelepípedo, com cobertura de laje impermeabilizada e um superfície curva de vidro sobre cada bloco. Este elemento será constituído de placas de vidro presas por estrutura metálica. As peças de vidro terão estampas de galhos e folhagens. O revestimento do bloco será de painéis de alumínio composto (ACM) na cor vinho escuro. O acesso ao subsolo será por rampa, a partir do talude da praça contígua.

Haverá um guarda-corpo no limite leste da quadra, uma vez que ocorrerá um desnível entre a área de estacionamento e a Rua 29-A. O guarda-corpo terá formas geométricas, que farão alusão à mureta do Lago das Rosas, o que é bastante válido para a valorização do patrimônio tombado.

A passarela de pedestres, a ser construída sobre a pista da Avenida Anhanguera, será de concreto, sem cobertura, suspensa por cabos metálicos tensionados presos a pilares metálicos. O vão abaixo da passarela terá seis metros de altura, e os pilares terão alturas de 10 metros (quatro pilares) e 20 metros (os dois pilares centrais). O guarda-corpo da passarela será de vidro laminado.

Maitu



3.2 CONSIDERAÇÕES

Levando-se em consideração a necessidade de preservação dos bens da Mureta e do Trampolim do Lago das Rosas, a proposta do empreendimento é extremamente benéfica, uma vez que irá criar uma grande área de convívio no polo gastronômico e nos espaços públicos da Praça General Joaquim Xavier Curado e do Parque do Lago das Rosas. A construção da passarela de pedestres, também, contribuirá para aumetar a integração entre estes três locais.

Entretanto, os pilares para sustentação da passarela, por suas dimensões, causam grande impacto na paisagem. Com 20 metros de altura, ultrapassam todas as edificações existentes e aquelas a serem construídas no novo empreendimento. De acordo com o autor do projeto, em reunião ocorrida em 02/05/13, uma nova proposta para a passarela prevê que só serão construídos pilares abaixo dela, sem a instalação de cabos tensionados. Porém, o projeto para este elemento será feito a posteriori, após ser elaborado o projeto executivo do VLT na Avenida Anhanguera, para, a partir da altura dos trens, definir-se a altura mínima da passarela. Recomenda-se que a estrutura seja compartilhada com a estação de parada do VLT, para, desta forma, articular todo o fluxo de pedestres na região, e que se elimine a estação possivelmente situada próximo ao Trampolim, objeto de proteção do Iphan. A passarela é, portanto, passível de aprovação, desde que seja novamente submetida a análise deste Iphan.

Na referida reunião, da qual também participou o Diretor de Patrimônio Material e Fiscalização do Iphan, Andrey Rosenthal Schlee, recomendou-se a substituição das cúpulas em vidro propostas sobre as duas estruturas de apoio por cobertura plana, preferencialmente adotando a mesma linguagem formal da cobertura da varanda do restaurante-âncora. Tal recomendação objetiva minimizar o impacto dessa resolução formal em relação à cobertura "borboleta" da antiga Estação Rodoviária, que é a protagonista do espaço.

Diante desta recomendação, o autor do projeto se comprometeu a apresentar outra alternativa para a cobertura dos referidos edifícios.

4. CONCLUSÃO

MOTIVAÇÃO E RECOMENDAÇÕES

Tendo em vista o conteúdo acima apresentado, a intervenção é passível de aprovação desde que atendidas as recomendações em 3.2.

Este parecer é válido por 2 (dois) anos.

<input type="checkbox"/>	DESAPROVADO O PROJETO / PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	Mailin Kelbert Gornattes – Siape 1817900 NOME DO PARECERISTA DATA: 06/05/13 <i>Mailin Kelbert Gornattes</i> ASSINATURA DO PARECERISTA
<input type="checkbox"/>	APROVADO O DESENVOLVIMENTO DO ANTEPROJETO	
<input checked="" type="checkbox"/>	APROVADA A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	
<input type="checkbox"/>	APROVADO O ANTEPROJETO	
<input type="checkbox"/>	APROVADO O PROJETO EXECUTIVO	
<input type="checkbox"/>	OUTRA (ESPECIFICAR):	

5. APROVAÇÃO

EM VISTA DA CONCLUSÃO APRESENTADA NO PARECER TÉCNICO ACIMA, E ATENDENDO ÀS NORMAS DE PRESERVAÇÃO DO IPHAN:

<input type="checkbox"/>	INDEFIRO REQUERIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERVENÇÃO	Beatriz Otto de Santana – Siape 2711612 NOME DO CHEFE IMEDIATO
<input type="checkbox"/>	APROVO O DESENVOLVIMENTO DO ANTEPROJETO	
<input type="checkbox"/>	APROVO O ANTEPROJETO, INFORMANDO DA NECESSIDADE DE IR APRESENTADO PROJETO EXECUTIVO NO PRAZO DE 6 MESES	DATA: 06/05/13
<input checked="" type="checkbox"/>	AUTORIZO O REQUERENTE A EXECUTAR A OBRA	<i>Beatriz Otto de Santana</i> ASSINATURA E CARGO DO CHEFE IMEDIATO
<input type="checkbox"/>	AUTORIZO O REQUERENTE A COLOCAR O EQUIPAMENTO PUBLICITÁRIO OU A SINALIZAÇÃO	
<input type="checkbox"/>	AUTORIZO O REQUERENTE A CONSTRUIR/MONTAR AS INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	
<input type="checkbox"/>	OUTRA (ESPECIFICAR):	

A PRESENTE AUTORIZAÇÃO NÃO EXIME O REQUERENTE DOS DEVIDOS PROCEDIMENTOS PARA APROVAÇÃO JUNTO AOS DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS

Beatriz Otto de Santana
Coordenadora Técnica
Supervisão de Arquivos
Mat. SIAPÉ 2711612